

# CONDOR 200 SC

Bula

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 01096

## COMPOSIÇÃO:

1-[(2RS,4RS:2RS,4SR)-4-bromo-2-(2,4-dichloro phenyl) tetrahydrofurfuryl -1H-1,2,4-Triazole (BROMUCONAZOL).....200 g/L (20,00% m/v)  
Ingredientes inertes.....846,7 g/L (84,67% m/v)

GRUPO	G1	FUNGICIDA
-------	----	-----------

**CONTEÚDO:** vide rótulo

**CLASSE:** Fungicida sistêmico de contato do grupo triazol.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada.

## TITULAR DO REGISTRO:

SUMITOMO CHEMICAL DO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Paulista, 1.106 - 9º andar - Lado A (Edif Elijass Gliks-Manis) CEP: 01310-914 - São Paulo/SP – Tel.: (11) 3174-0355

CNPJ 42.462.952/0001-77 – Insc. Estadual nº 113.103.435.118

Número do Registro do estabelecimento/Estado CDA/CFICS/SP nº 261

## FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

CONDOR TÉCNICO, registrado sob o nº 00996

AVENTIS AGRICULTURE UK LIMITED

Sweet Briar Road - Norwich Norfolk - NR6 5 AP- United Kingdon - Inglaterra

## FORMULADORES:

BAYER CROPSCIENCE LTDA.

Rua do Comércio, 715 - CEP 93180 - Portão/RS

CNPJ: 89.163.430/0002-19 - Fone: (051) 562-1250 e 0800-7010450

Certidão expedida pela FEPAM nº 003/2003

BAYER CROPSCIENCE LTDA.

Estrada da Boa Esperança, 650 - CEP 26110-100 - Belford Roxo/RJ

CNPJ: 89.163.430.0005-61

Certidão expedida pela FEEMA n ° FE004052

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E  
CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.  
PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIO A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.  
AGITE ANTES DE USAR**

Indústria Brasileira

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: III - MEDIANAMENTE TÓXICO**  
**CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:**  
**II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

Cor da faixa: azul intenso



**INSTRUÇÃO DE USO:**

Condor 200 SC é um fungicida sistêmico e de contato utilizado em pulverização da parte aérea das seguintes culturas.

Culturas	Doenças Nome Comum / Nome Científico	Nº Máximo de Aplicações	Doses (p.c.)	Volume de Calda
Alho	Mancha-púrpura <i>Alternaria porri</i>	2	(*) 75 mL/100L d'água (15 g i.a./100L d'água)  <b>ou</b>  (**) 750 ml/ha (150 g i.a./ha)	(*) 1000 L/ha nas aplicações por diluição  ou
Amendoim	Cercosporiose <i>Cercospora arachidicola</i>	3		
Batata	Pinta-preta <i>Alternaria solani</i>	3		
Cebola	Mancha-púrpura <i>Alternaria porri</i>	2		
Cenoura	Queima-das-folhas <i>Alternaria dauci</i>	2		
Feijão	Mancha-angular <i>Phaeoisariopsis griseola</i> Ferrugem <i>Uromyces appendiculatus</i>	3	(*) 60 mL/100L d'água 12 g.i.a./100L d'água  <b>ou</b>  (**) 600 mL/ha 120 g i.a./ha	(**) 200 a 400 L/ha para equipamentos equipados com barra de pulverização  ou
Goiaba	Ferrugem <i>Puccinia psidii</i>	1		
Manga	Oídio <i>Oidium mangiferae</i>	1		
Soja	Oídio <i>Microsohaera diffusa</i>	1	(*) 40 mL/100L d'água (8 g.i.a./100L d'água)  <b>ou</b>  (**) 400 mL/ha 80 g i.a./ha	500 a 1200 L/ha para turbo pulverizadores
			(**) 250 a 300 ml/ha (50 a 60 g i.a./ha)	

Tomate	Septoriose <i>Septoria lycopersici</i>  Mancha-da-alternaria <i>Alternaria solani</i>	2	(*)75 mL/100L d'água (15 g i.a./100L d'água)  <b>ou</b> (**)750 mL/ha 150 g i.a./ha	
--------	---------------------------------------------------------------------------------------------------	---	----------------------------------------------------------------------------------------------------	--

i.a. = ingrediente ativo

p.c. = Produto Comercial

(\*) Nas aplicações por diluição considerar o volume de 1000 L de calda/ha.

(\*\*) Com equipamentos equipados com barra de pulverização, o volume deverá ser de 200 a 400 L de calda/ha. Com turbo pulverizadores o volume a ser utilizado será de 500-1200 L de calda/ha.

#### **NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

**BATATA:** Iniciar as aplicações após 30 dias da germinação ou no início da tuberização e repetir a cada 14 dias.

**CENOURA:** Iniciar as aplicações após 30 dias da germinação com repetições a cada 10 dias.

**TOMATE:** Iniciar as aplicações após os 45 dias do transplante/plantio e repetir a cada 14 dias.

**ALHO, AMENDOIM, CEBOLA:** Iniciar as aplicações no surgimento das doenças e repetir a cada 14 dias.

**FEIJÃO:** Iniciar as aplicações 45 dias após o plantio ou em plena floração e repetir a cada 14 dias.

**GOIABA:** Iniciar as aplicações no início da infecção da doença nos frutos e/ou folhas e repetir em caso de persistência das condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença (alta umidade relativa do ar > 80% e temperaturas entre 18 e 25° C) com intervalo mínimo de 15 dias.

**MANGA:** Iniciar as aplicações logo antes a abertura das estruturas floríferas e repetir em caso de persistência das condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento da doença (que ocorre entre 20 e 25°C para germinação do conídeos e umidade relativa do ar entre 20 e 65% para germinação dos esporos) com intervalo mínimo de 15 dias até por ocasião do pegamento dos frutos.

**SOJA:** Iniciar as aplicações no início de infecção pela doença e repetir se necessário com intervalo de 15 dias em caso de reinfecção da doença. Utilizar a dose menor para as variedades mais resistentes e menor incidência da doença e utilizar a dose maior nas cultivares mais susceptíveis e maior severidade da doença.

#### **MODO DE APLICAÇÃO:**

##### **VOLUME DE APLICAÇÃO**

(\*) Nas aplicações por diluição considerar o volume de 1000 L de calda/ha.

(\*\*) Com equipamentos equipados com barra de pulverização, o volume deverá ser de 200 a 400 L de calda/ha. Com turbo pulverizadores o volume a ser utilizado será de 500-1200 L de calda/ha.

##### **FORMA DE APLICAÇÃO**

O produto poderá ser aplicado por equipamentos terrestres.

##### **BICOS DE PULVERIZAÇÃO**

Deverão ser utilizados em pulverização bicos de jacto cônico vazio da série "D" ou similar com a combinação adequada de ponta difusor (core) de maneira a termos uma cobertura uniforme do produto em toda planta, sem escorrimento para o solo.

### **FAIXA DE DEPOSIÇÃO**

A faixa de deposição será específica para cada tipo de equipamento utilizado, de maneira a termos uma deposição mínima de 60 gotas/cm<sup>2</sup> tendo um DMV de 120 a 150 micrômetros.

### **ALTURA DE BARRA**

Em equipamentos de barra, esta deverá posicionar-se à uma distância de 50 cm do alvo desejado. Com turbo pulverizadores esta distância será no mínimo de 1 m do alvo desejado.

### **PRESSÃO DE TRABALHO**

Quando utilizar barra, a pressão deverá ser de 80 a 110 psi, com turbo pulverizadores a pressão de trabalho será de 60 a 100 psi.

### **CONDIÇÕES CLIMÁTICAS**

- Temperatura máxima: 27 °C.
- Umidade relativa do ar: mínimo 60%.
- Velocidade do vento: máximo 10 km/hora ou 3 m/seg.

Em aplicações com qualquer tipo de equipamento, considerar sempre que a umidade relativa do ar é o fator que possui maior influência na evaporação das gotas, ocasionando uma deposição irregular no alvo desejado. Nas condições de ventos acima de 10 km/hora poderá haver deriva acentuada da calda de aplicação.

### **INTERVALO DE SEGURANÇA**

Alho.....	15 dias
Amendoim.....	7 dias
Batata.....	3 dias
Cebola.....	15 dias
Cenoura.....	10 dias
Feijão.....	7 dias
Goiaba.....	20 dias
Manga.....	20 dias
Soja.....	15 dias
Tomate.....	3 dias

### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Mantenha afastado das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas. É permitida a entrada, logo após o secamento do produto. Aguardar pelo menos 24 horas.

### **LIMITAÇÕES DE USO:**

**Fitotoxicidade:** Nas culturas de Batata, Tomate e Feijão poderá ocorrer um verde mais acentuado nas folhas mais novas, sem que isso venha afetar a produção final destas culturas.

### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana - ANVISA/MS).

### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:**

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

## RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DA RESISTÊNCIA A FUNGICIDAS:

O uso sucessivo de fungicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população de fungos causadores de doenças resistentes a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e consequente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência e para evitar os problemas com a resistência dos fungicidas, seguem algumas recomendações:

- Alternância de fungicidas com mecanismos de ação distintos do **Grupo G1** para o controle do mesmo alvo, sempre que possível;
- Adotar outras práticas de redução da população de patógenos, seguindo as boas práticas agrícolas, tais como rotação de culturas, controles culturais, cultivares com gene de resistência quando disponíveis, etc;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos fungicidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em fungicidas no controle de fungos patogênicos devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: [www.sbfito.com.br](http://www.sbfito.com.br)), Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: [www.frac-br.org](http://www.frac-br.org)), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

<b>DADOS RELATIVOS A PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA</b>
---------------------------------------------------

### ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

**ATENÇÃO:** "Durante o **manuseio, preparação da calda e aplicação**, use macacão com mangas compridas, capa ou avental impermeável, luvas e botas, chapéu impermeável de aba larga, óculos protetores e máscaras protetoras especiais providas de filtros contra vapores orgânicos.

### PRECAUÇÕES GERAIS

- Uso exclusivo na agricultura
- Ao abrir a embalagem, faça de maneira a evitar derrames
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas
- Transportar e armazenar este produto isolado de alimentos, rações, medicamentos, animais e pessoas.

### PRECAUÇÕES NO MANUSEIO

- Use macacão de mangas longas, botas e luvas de borracha, chapéu de abas largas impermeável, capa ou avental impermeável, protetor ocular, máscaras protetoras especiais providas de filtros contra vapores orgânicos.
- Use protetor ocular. Se houver contato do produto com os olhos, lave-os imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.
- Use luvas de borracha. Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS

- Use máscara cobrindo o nariz e a boca. Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS
- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar derrames.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Não aplique o produto contra o vento. O produto produz neblina, use macacão de mangas longas, botas e luvas de borracha, chapéu de abas largas impermeável, capa ou avental impermeável, protetor ocular, máscaras protetoras especiais providas de filtros contra vapores orgânicos.
- Não reutilize a embalagem vazia.

#### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave as suas roupas, separado das roupas domésticas.
- Não reutilize as embalagens vazias

#### **PRIMEIROS SOCORROS:**

**INGESTÃO:** Em caso de ingestão acidental, se a vítima estiver consciente de 2 a 3 copos de água, NÃO PROVOQUE VÔMITO e procure imediatamente o médico, levando a embalagem, rótulo, bula e receituário agrônômico do produto.

#### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE**

#### **PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.**

Este produto é:

☐

Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

☒

**MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II).**

☐

Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III).

☐

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### **INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

#### **INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **SUMITOMO CHEMICAL DO BRASIL REPRESENTAÇÕES LTDA.**, telefone 0800-70-71-767
- Utilize equipamento de proteção Individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**Corpos d 'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores: DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, DE CO<sub>2</sub>, PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

#### **PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPROPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

##### **EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL**

##### **LAVAGEM DA EMBALAGEM**

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.

##### **• Tríplex Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

##### **• Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;

- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

#### **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.



### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.**

### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

### **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

### **RESTRIÇÕES ESTADUAIS, DO DISTRITO FEDERAL E MUNICIPAIS:**

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.